

INFORMATIVO

SISTEMA FAERJ | JULHO 2013

MERENDA ESCOLAR

Agricultores de Petrópolis fornecem produtos para a merenda escolar no município

EMPREENDER NO CAMPO

Capacitação de facilitadores

20ª HORTITEC

Visita a maior feira do setor de Horticultura da América Latina

LEITE LEGAL

Programa deve capacitar 1.500 produtores no Rio de Janeiro

SUMÁRIO

- 4 REUNIÃO DE CONSELHO**
- 6 EMPREENDER NO CAMPO**
- 7 AGRICULTORES DE PETROPOLIS FORNECEM PRODUTOS PARA MERENDA ESCOLAR NO MUNICÍPIO**
- 10 NEGÓCIO CERTO**
NOVAS TURMAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2013
- 12 VISITA 20ª HORTITEC**
- 15 PROGRAMA “LEITE LEGAL” DEVE CAPACITAR 1500 PRODUTORES NO RIO DE JANEIRO**
- 16 MUDANÇA DE LEGISLAÇÃO FAVORECE APICULTURA NO RIO DE JANEIRO**
- 17 FIM DO EMPLACAMENTO PARA TRATORES**
- 18 TREINAMENTOS E EVENTOS**
- 22 AGENDA**

EXPEDIENTE

PRESIDENTE

Rodolfo Tavares

1º VICE-PRESIDENTE

Italo Balbo Lira

1º SECRETÁRIO

Manoel Affonso M. de F. Mello

1º TESOUREIRO

Heloísio Amorim Machado Jr.

SENAR-RIO - NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE

Rodolfo Tavares

SUPERINTENDENTE

Maria Cristina T. C. Tavares

INFORMATIVO

REDAÇÃO

Geiza Mesquita

comunicacao@sistemaferj.com.br

PROJETO GRÁFICO

Estúdio Híbrido

Endereço: Av. Rio Branco, no.135 - sala 910 -

Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.040-006

Tel: (21)3380-9500 / Fax: (21)3380-9501

REUNIÃO DE CONSELHO

NO DIA 19 DE JUNHO DIRIGENTES DE SINDICATOS DE PRODUTORES RURAIS SE REUNIRAM NA SEDE DA FAERJ PARA DISCUTIREM AS ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2012. A ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO DE REPRESENTANTES CONTOU COM A PRESENÇA 40 PARTICIPANTES.

No evento, Rodolfo Tavares, apresentou os números e surpreendeu a todos com os excelentes resultados de 2012, incluindo os programas de desenvolvimento e formação profissional.

“O Balde Cheio, Bule Cheio, Fazenda Legal e recentemente o Pronatec, superaram as melhores expectativas”.

O Presidente levantou ainda os serviços realizados de assistência sindical e a coordenação do projeto Reconstruir Região Serrana.

“Na prestação de Serviços mantivemos os mesmos padrões de qualidade e eficiência e destacamos que o Reconstruir possibilitou o acesso de mais de 1.400 produtores rurais aos recursos emergenciais do governo do estado”.

Em 2012 a Faerj também coordenou a realização de um levantamento feito CEPEA para o cálculo do PIB do Agronegócio.

“Ficamos mais visíveis com os números reais do PIB. A expressão econômica do setor surpreendeu a muitos. A nós, só fez confirmar a necessidade de ampliar os recursos para investimento através do crédito e das políticas públicas volta das para a infraestrutura e fomento do setor”.



Durante a reunião, Maria Zeni, presidente do Sindicato Rural de Trajano de Moraes e representante do Conselho Fiscal, fez a apresentação da prestação de contas.

Depois da aprovação das contas pelos dirigentes dos Sindicatos, Tavares destacou a importância de ter uma representante do sistema como presidente da Emater-Rio. Stella Romanos, Presidente do Sindicato Rural de Araruama, assumiu a direção da Empresa de Assistência Técnica e

Extensão Rural do estado do Rio de Janeiro em abril deste ano.

Após a discussão de assuntos gerais levantados pelos participantes, a reunião foi finalizada com a promessa do comprometimento da Faerj com todos os dirigentes de sindicatos para que o agronegócio e o produtor rural do estado do rio de janeiro cresçam.

“Vamos continuar perseverando”, concluiu o presidente da Federação.





Lourdes Hennemann, Mozart Valle Neto, Gleiciane Pimentel e Marina

EMPREENDER NO CAMPO

DE 24 A 28 DE JUNHO, O SENAR NACIONAL PROMOVEU EM BRASÍLIA O TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO DE FACILITADORES PARA O MÓDULO EMPREENDER NO CAMPO DO PRONATEC DO SENAR.

O objetivo do trabalho é capacitar e nivelar os conhecimentos dos participantes, uma vez que os mesmos atuarão em seus estados como Multiplicadores da Metodologia, formando novos instrutores.

O módulo empreender no Campo procura desenvolver nos alunos as Competências

Empreendedoras, dando-lhes ferramentas para um melhor desenvolvimento, condições de uma melhor colocação no mercado de trabalho, e também a oportunidade de empreender.

O Senar-Rio enviou os facilitadores Gleiciane Pimentel e Mozart Neto, que já haviam participado da capacitação a distância e vem aplicando a metodologia no estado desde 2012 aos alunos do ensino médio de escolas públicas.

Lourdes Hennemann, coordenadora de campo do Pronatec do SENAR que ministrou a capacitação afirmou que o alinhamento deu certo. “o compartilhamento de experiências foi positivo. Algumas dúvidas, principalmente sobre o objetivo e a aplicação das dinâmicas, foram sanadas. O curso foi muito rico”, finalizou.

AGRICULTORES DE PETRÓPOLIS FORNECEM PRODUTOS PARA A MERENDA ESCOLAR NO MUNICÍPIO

ARTICULAÇÃO DO SINDICATO RURAL COM A PREFEITURA VIABILIZOU A COMERCIALIZAÇÃO DOS ALIMENTOS PELA ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES

Desde 2009 os pequenos agricultores de Petrópolis passaram a ter um significativo incremento na sua renda mensal, resultado de uma parceria do Sindicato Rural com a Associação de produtores da região e a Prefeitura. Há três anos, o então Diretor do Sindicato Rural, Paulo Aquinaga, se mobilizou junto à prefeitura para aplicar os recursos destinados ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) a agricultura familiar em Petrópolis.

Aquinaga desenvolveu e coordenou o projeto Merenda Escolar no município, que garantiu aos produtores o acesso

ao mercado institucional e aos alunos da rede municipal de ensino o consumo de produtos frescos e de qualidade.





De acordo com Alexandre Teixeira, Assessor Técnico do Sindicato dos Produtores Rurais de Petrópolis, a legislação destina 30% dos recursos do PNAE para agricultura familiar em todos os municípios do Brasil.

“É somente necessário que o produtor tenha o Documento de Aptidão ao Programa Nacional de Agricultura Familiar, o DAP, para receber os pagamentos”.

De acordo com Alexandre, como todos os municípios recebem verbas, o trabalho realizado em Petrópolis pode servir de exemplo para outras regiões.

“É preciso que o Sindicato Rural se articule com um grupo formal ou uma associação para que haja a capacitação

para o fornecimento de merenda escolar”.

Após a capacitação, para a liberação dos recursos, é preciso que um projeto seja submetido ao conselho de agricultura ou política agrária do município. Em 2013 está previsto pela Prefeitura de Petrópolis a aplicação de R\$ 800 mil no projeto de merenda escolar, o que garante uma renda de até R\$ 20 mil anuais ao produtor da associação.

A entrega dos alimentos é realizada pela associação de produtores duas vezes por semana em 186 unidades escolares. O projeto de Petrópolis é um exemplo de renda para o produtor e garantia de qualidade para a merenda escolar.



IV SIMPÓSIO

PRODUÇÃO INTENSIVA DE LEITE

08/09 AGOSTO 2013

TEATRO MUNICIPAL TRIANON

RUA MARECHAL FLORIANO, 211 - CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

DIA 1 - 8/8/13

8h - 9h
Inscrições

9h - 9h30
Abertura

9h30 - 11h
A importância da Assistência Técnica na Produção de Leite

Engº Agrônomo Lúcio Cunha
Consultor no Espírito Santo

11h - 12h30
Transferência de Tecnologia em Produção Intensiva de Leite: Os casos da Holanda e do Brasil

Engº Agrônomo André Luiz Monteiro Novo
Embrapa Pecuária Sudeste

12h30 - 14h
Intervalo

14h - 15h30

A Produção de Leite a Pasto nos USA

Zootecnista Cristiano Poncio

16h - 17h30

A importância da Pastagem Tropical na Produção de Leite

Engº Agrônomo Walter Ribeiro
Coordenador Estadual do Programa Balde Cheio em Minas Gerais / FAEMG

DIA 2 - 9/8/13

9h - 10h30

Características da Vaca que Afetam a Economia da Produção

Prof. Vidal Pedroso de Faria
ESALQ/USP

10h30 - 12h30

O Programa Balde Cheio - Resultados e Casos de Sucesso

Engº Agrônomo Artur Chinelato de Camargo
Embrapa Pecuária Sudeste

INFOS | 0800 282 0020 | WWW.SISTEMAFERJ.COM.BR/SIMPOSIO



REALIZAÇÃO:



APOIO:



NOVAS TURMAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2013

O SENAR-RIO EM PARCERIA COM OS SINDICATOS RURAIS ESTÁ ABRINDO INSCRIÇÕES PARA O NEGÓCIO CERTO RURAL. ESTÃO PREVISTAS 10 NOVAS TURMAS PARA O PROGRAMA.

O objetivo é fornecer ao produtor e sua família ferramentas gerenciais e de tomada de decisões para estimular ações empreendedoras.

O produtor Francisco Paulo de Souza, de Araruama, matriculado na turma desse ano, relewa que o curso lhe fez refletir sobre os gastos inconseqüentes e a necessidade de entender conceitos para que o negócio dê certo.

“O programa tem nos ajudado muito porque aborda exatamente aquilo que precisamos saber para montar, formalizar ou melhorar o negócio. É muito esclarecedor, com conteúdo bem elaborado e criativo, pautado nas necessidades de qualquer um que queira se tornar um empreendedor de sucesso, em qualquer campo e não apenas no rural”.

Francisco acredita que com o conhecimento adquirido durante o Negócio Certo ele consiga evitar prejuízos futuros.

“A oportunidade que tenho de participar desse encontros tem me permitido buscar

e encontrar meios e mecanismos para as dificuldades vindouras e com certeza, alcançar o êxito em pouco tempo e assim evitar as inconseqüências e prejuízos juntamente com todos os meus familiares”.

José Paulo Alves Lacerda, que tem um apiário e também participou do Negócio Certo só que na cidade de Angra dos Reis, partilha da mesma ideia de Francisco de Souza, e afirma que o curso o ajudou a entender os riscos da atividade de produtor rural.

“Aprendi a separar uma coisa da outra, a calcular se tive prejuízo ou não. Acredito que foi de extrema importância adquirir esse conhecimento aqui em um lugar que não temos quem nos oriente do que é certo ou errado”.

Aprender a calcular melhor e planejar a produção foi o resultado considerado mais positivo por Dilma Alvez Bezerra, da turma de Angra dos Reis.

“Aprendi como fazer uma empresa funcionar e como é que faz a contabilidade de renda, que eu não sabia”.



Quem também tem gostado bastante de participar do Negócio Certo é Lucimeri Alves de Souza, de Araruama, que até então não tinha tido a oportunidade de participar de qualquer curso de empreendedorismo. Ela já tira boas conclusões para o seu negócio.

“Nos nossos encontros somos preparados para encarar alguns desafios como melhorar a nossa produção, buscar novos parceiros de negócios e defender melhor nossa comercialização”.

O curso também nos fez enxergar o quanto desperdiçávamos tempo e dinheiro atuando de maneira errada”.

Essas e outras lições são destaques do Negócio Certo nas turmas de Araruama e Angra dos Reis.

Os interessados em participar das novas turmas podem entrar em contato com o Sindicato Rural da região ou com o Senar-Rio pelo telefone 0800-2820020.

O Negócio Certo Rural foi desenvolvido pelo Senar em parceria com o Sebrae. O projeto prevê uma série de ações integradas e sistematizadas para a pequena propriedade rural. O objetivo é fornecer ao produtor e sua família ferramentas gerenciais e de tomada de decisões simples, práticas e objetivas capazes de melhorar o seu desenvolvimento nos aspectos administrativos, organizacionais, tecnológicos, ambientais e mercadológicos.

O Negócio Certo é dividido em seis etapas que preveem o diagnóstico da propriedade, a identificação das ideias de negócios, a descrição, a viabilidade, organização e administração, e a relação com o mercado.

SINDICATO RURAL DE BARRA MANSA VISITA A 20ª HORTITEC

A FEIRA ACONTECEU DE 19 A 21 DE JUNHO, EM HOLAMBRA (SP)

O Sindicato Rural de Barra Mansa organizou a ida de 25 pessoas a maior feira do setor de Horticultura da América Latina, realizada em Holambra (SP), de 19 a 21 de junho. O grupo era formado por representantes do Sindicato Rural, produtores da região, instrutor e alunos no curso de Horticultor do Pronatec do Senar, junto com membros da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e técnicos da Emater.

Os participantes tiveram a oportunidade de visitar expositores que apresentaram evoluções tecnológicas e novidades para os produtores do setor de horticultura. Os organizadores da feira levantaram como destaque culturas diferenciadas como as nove novas variações de pimentões, os tomates de cores, sabores e formatos diferentes e uma nova variação de espinafres para saladas.



De acordo com Adilson Rezende, Mobilizador do Sindicato, foi possível ver muitas novidades, incluindo maquinários e implementos específicos para atividade de hortaliças, tecnologia que poderá ser aplicada com o apoio do Sindicato de Barra Mansa.

“Em Barra Mansa temos o distrito de Santa Rita de Cássia, que produz mais de 25 toneladas por dia de verduras e hortaliças e com a feira conseguimos muitas informações interessantes para ajudar os produtores da região oferecendo cursos específicos sobre o assunto”.

O produtor de Santa Rita de Cássia, Reginaldo Luiz de Amorim, que também foi com o grupo, contou o que mais gostou na feira. “Fiquei impressionado com o implemento da plasticultura e das variedades de plásticos existentes. Na nossa região não temos muita opção e aqui tive a oportunidade de conhecer muitas variedades para implementar na minha propriedade”.

Para o aluno do curso de Horticultor do Pronatec do Senar, Giberto de Souza,

o foco foi a produção de alimentos orgânicos. “Estou fazendo o curso e quero passar parte da minha horta para orgânico. Na feira aproveitei que o instrutor do Senar-Rio que foi conosco. Ele me ajudou muito a identificar as novidades e fazer contatos para melhorar minha produção”.

Outro aluno do Pronatec, Douglas de Amorim Tostes, disse que a oportunidade foi maravilhosa. “Fiquei impressionado com tanta variedade de produtos, aqui na região não temos acesso a estas opções. Estou aprendendo a trabalhar com orgânicos e tudo que vi vai me ajudar bastante. Peguei vários folhetos e estou mandando o contato para as empresas. Quero montar um projeto de produção e pretendo usar os contatos da feira para tentar reduzir os custos”.

De acordo com Adilson Rezende, a visita a Hortitec foi uma excelente oportunidade de também mostrar a necessidade de desenvolvimento da mão de obra do setor para os grandes produtores e para os pequenos, melhorando a perspectiva entre patrões e empregados.





“Para o Sindicato Rural é muito interessante entender as necessidades dos nossos produtores e desenvolver junto ao Senar-Rio opções para capacitar a mão de obra do nosso município”.

O Senar-Rio oferece diferentes treinamentos para os produtores e trabalhadores do setor de hortigranjeiros, a maior oferta é a produção de orgânicos, processamento mínimo de hortaliças e operador de máquinas agrícolas.

PROGRAMA “LEITE LEGAL” DEVE CAPACITAR 1.500 PRODUTORES NO RIO DE JANEIRO

Já está previsto para iniciar no segundo semestre de 2013, o programa “Leite Legal – Produção de Qualidade”, uma iniciativa da CNA em convênio com o Ministério da Agricultura e o Sebrae. No Rio de Janeiro está prevista a capacitação de cerca de 1.500 produtores até agosto de 2014.

O objetivo do programa é padronizar a produção de leite de acordo com a Instrução Normativa 62 (IN-62), que prevê novos parâmetros para Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS). Num período de dois anos, o Senar pretende capacitar 200 instrutores para atender 81 mil produtores, por meio de treinamentos teóricos de 16h e visitas técnicas, formando em todo o Brasil 5.400 turmas.

Segundo Carla Valle, Chefe do Departamento pedagógico do Senar-Rio, o programa tem um formato inovador, já que os treinandos terão acompanhamento técnico na propriedade logo após o treinamento, verificando através de um check list as variáveis que interferem no resultado da qualidade do leite.



MUDANÇA DE LEGISLAÇÃO FAVORECE APICULTURA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A APICULTURA FOI UM DOS SEGMENTOS BENEFICIADOS COM A PUBLICAÇÃO DA LEI 6.441, DE 30 DE ABRIL DE 2013, QUE DISPÕE SOBRE QUESTÕES DE DEFESA AGROPECUÁRIA NO ESTADO.

De acordo com a nova legislação, que altera a Lei 3.345/99, os custos para a emissão de GTA - Guia de Trânsito Animal, nos deslocamentos de colmeias foram reduzidos. A partir de agora, para transportar até dez colmeias o produtor pagará o preço fixo de R\$ 5,00 pelo documento. Acima de 11 colmeias será acrescido R\$ 0,40 por cada caixa. Anteriormente, essa despesa era de R\$ 22,22 por colmeia.

Segundo João Soares Neto, coordenador da Câmara Setorial de Apicultura, da secretaria estadual de Agricultura, a redução no valor da GTA diminui custos para os produtores e traz ganhos para o controle sanitário apícola.



“Valores elevados não são mais justificativas para o transporte de colmeias sem o documento legal, que regulariza o trânsito animal. No caso das abelhas, a GTA é importante para rastrear migrações de áreas contaminadas para áreas saudas. Além disso, contribui na identificação e formação de barreiras sanitárias para evitar a entrada de doenças da espécie no estado”, explicou.

Para Néelson Victor de Oliveira, vice-presidente da Federação das Associações de Apicultores do Estado do Rio de Janeiro, a mudança representa a viabilização do setor com o cumprimento da lei.

“Essa era uma reivindicação antiga da apicultura fluminense. Levamos a pauta para a Câmara Setorial, onde foi articulada a alteração da legislação”, acrescentou.

A GTA pode ser emitida nos Núcleos de Defesa Agropecuária, postos municipais de Defesa Agropecuária e pela internet, através no Sistema de Integração Agropecuária, por veterinários habilitados pela secretaria estadual de Agricultura. Atualmente estão cadastrados no Rio de Janeiro cerca de dois mil apicultores. As Regiões Serrana, Norte e Noroeste concentram o maior número de produtores no estado, com 70% da produção de mel e derivados.

*Com informações da SEAPEC

FIM DO EMPLACAMENTO PARA TRATORES APROVADO PELA CÂMARA

A Câmara aprovou nesta terça-feira, 2, o projeto do deputado federal Alceu Moreira (PMDB/RS) que termina com o licenciamento e emplacamento obrigatórios para veículos agrícolas. A matéria segue para o Senado, onde deve tramitar em não mais do que uma comissão.

O deputado gaúcho justificou que não se pode cobrar para tratores e colheitadeiras o mesmo valor dos veículos de passeio, até porque as máquinas agrícolas permanecem 98% da vida útil dentro das propriedades. “A medida é meramente arrecadatória”, completou Moreira.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, o valor do emplacamento (licença, DPVAT, vistoria e placa) se aproxima dos R\$ 500,00, além do valor da renovação anual, de pelo menos R\$ 100,00. O projeto também prejudica as resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que exigem a cobrança.

Com informações da Câmara



ACOMPANHE OS TREINAMENTOS E EVENTOS DO SENAR-RIO

Curso de Horticultor do Pronatec do Senar, em Engenheiro Passos



Preparador de doces, em Trajano de Moraes



Módulo Panificação, em Santo Antonio de Pádua



Módulo Empreendedorismo, em Resende



Conservas, em Barra do Pirai



Doma Racional de Equinos, em Itatiaia



Pronatec, em Sumidouro

AGENDA DE CURSOS | JUNHO

15/07

Avicultura de Corte - Galponista

Local: Rio Claro

Cultivo de Plantas Ornamentais

Local: Rio de Janeiro

Doma Racional de Equinos

Local: Pirai

Boas práticas na manipulação de alimentos vegetais

Local: Tanguá

16/07

Avicultura de Corte

Local: Rio Claro

Manutenção de Retroscavadeira

Local: Miguel Pereira

17/07

Equideocultura (Equideocultor)

Local: Miracema

Colheita do Café com Derrigadeira Mecânica Costal

Local: Bom Jesus do Itabapoana

Boas práticas na manipulação de alimentos vegetais

Local: Tanguá

Negócio Certo Rural

Local: Paty do Alferes

Operação de Retroscavadeira

Local: Miguel Pereira

Hidroponia

Local: Sumidouro

18/07

Olericultura Básica (Produtor de Olerícolas)

Local: Teresopolis

Empreendedor Rural

Local: Barra Mansa

19/07

Colheita do Café com Derrigadeira Mecânica Costal

Local: Bom Jesus do Itabapoana

Negócio Certo Rural

Local: Sapucaia

22/07

Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados

Local: Rio das Ostras

23/07

Apicultura - Básica

Local: Barra do Pirai

24/07

Negócio Certo Rural

Local: Paty do Alferes

Colheita do Café com Derrigadeira Mecânica Costal

Local: Bom Jesus do Itabapoana

25/07

Empreendedor Rural

Local: Barra Mansa

29/07

Agricultura Orgânica (Agricultor Orgânico)

Local: Paraíba do Sul

Negócio Certo Rural

Local: Sumidouro

31/07	
Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados Local: Rio das Ostras	Equideocultura - Rédeas Local: Itatiaia
01/08	
Operação e Manutenção de Roçadeiras Manuais Local: Tanguá	Operação e Manutenção de Roçadeiras Manuais Local: Carmo
Empreendedor Rural Local: Barra Mansa	
05/08	
Planejamento de Cardápios com Aproveitamento de Alimentos Local: Santo Antônio de Pádua	Viveiros (Viveiricultor) Local: Itaperuna
Aplicação de Agrotóxicos - Pulverizador Costal (em acordo com a NR 31.8) Local: Resende	
06/08	
Olericultura Básica (Produtor de Olerícolas) Local: Resende	
08/08	
Empreendedor Rural Local: Barra Mansa	

09/08	
Inclusão Digital Rural (Linux) Local: Resende	Viveiros (Viveiricultor) Local: Cabo Frio
Cultivo de Plantas Industriais - Café (Cafeicultor) Local: Porciúncula	
12/08	
Bovinocultura de Leite (Bovinocultor de Leite) Local: Itaperuna	
15/08	
Empreendedor Rural Local: Barra Mansa	